Copasa inicia nova etapa de obras e investe mais R$ 14,4 milhões no saneamento em Diamantina

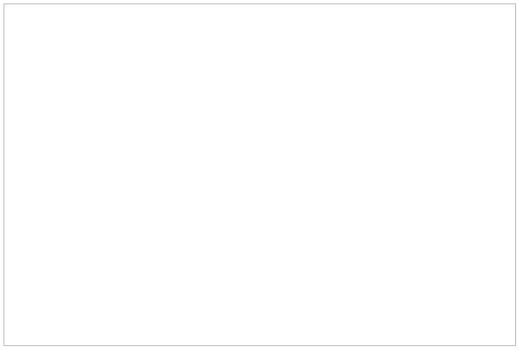
Sex 29 agosto

A Companhia de Saneamento de Minas Gerais (Copasa) e a Prefeitura de Diamantina assinaram, nesta sexta-feira (29/8), a ordem de serviço para início da terceira etapa das obras de ampliação do sistema de esgotamento sanitário na cidade. Nesta fase, com investimentos de R$ 14,4 milhões, mais 8 mil moradores serão beneficiados, impulsionando o desenvolvimento social, econômico, ambiental e turístico da cidade.

Esse aporte faz parte de um pacote de obras iniciado em 2021 no município, totalizando R$ 23,2 milhões e com o foco principal em garantir a universalização da coleta e tratamento de esgoto em Diamantina.

"Temos uma gestão comprometida com o bem-estar, o desenvolvimento e a qualidade de vida das pessoas e queremos fazer jus à confiança que a cidade depositou na Copasa. Essas obras vão gerar 600 empregos diretos e beneficiar a população de 11 bairros, tenho certeza de que essa transformação será marcante", destacou o presidente da Copasa, Fernando Passalio.

O prefeito de Diamantina, Geferson Giordani Burgarelli, ressaltou que a obra será um marco histórico para o município. "Vamos mudar a história de Diamantina. No caso do esgoto, é uma vontade de todos os diamantinenses. Com o apoio do Governo de Minas, da Copasa e do diálogo constante, conseguimos concretizar esse momento histórico", disse.



Copasa / Divulgação

Segundo dispõe o Novo Marco Legal do Saneamento, os municípios brasileiros precisam atingir 90% do esgoto coletado e tratado até 2033. Ao término das obras, previsto para maio de 2027, o índice de atendimento da Copasa com o serviço de coleta e tratamento dará um salto de 51,34% para mais de 70%, aproximando a cidade da meta de universalização do saneamento.

Já em relação ao abastecimento, a cobertura precisa alcançar 99% da população. Em Diamantina, esse índice está em 98,2%.

Os trabalhos serão executados nos bairros Casaca Parda, Cazuza, Pedra Grande, Presidente, Fátima, Rio Grande, Gloria, Jardim, Consolação, Ouro Fino e Palha, onde serão implantados quase 7,2 mil metros de redes interceptoras de esgoto e quase 6,3 mil metros de redes coletoras.

Também será feita uma estação elevatória de esgoto bruto no bairro Cazuza para transposição de bacia do efluente coletado na região. A intervenção prevê, ainda, a implantação de cerca de 555 metros de linha de recalque no bairro Cazuza e a confecção de 835 ligações prediais de esgoto.

Benefícios

O tratamento de esgoto proporciona diversos benefícios. No caso de Diamantina, que tem forte vocação turística e atrai milhares de visitantes todo ano, a implantação do saneamento é ainda mais importante, uma vez que garante a proteção do meio ambiente, um dos atrativos da região, e assegura a qualidade de vida de todos.

Com o esgotamento sanitário, o município está habilitado a receber o ICMS Ecológico. A destinação adequada do esgoto evita propagação de doenças de veiculação hídrica, melhoria do Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) e proporciona mudanças positivas nos aspectos urbanísticos.

Histórico das obras

A primeira etapa das obras de esgotamento de Diamantina foi realizada entre janeiro e setembro de 2021, com aporte de R$ 5,5 milhões. Foi ampliado o sistema na bacia hidrográfica do córrego do Rio Grande e gerados 229 empregos, com quase 3,6 mil pessoas beneficiadas.

Já a segunda etapa, feita entre agosto de 2022 e novembro de 2023, contou o investimento foi de R$ 3,3 milhões, beneficiando mais de 3,8 mil pessoas. Ao todo, foram feitas obras nos bairros Rio

Grande, Pedra Grande, Arraial dos Forros e Presidente.